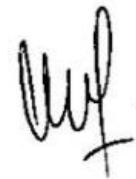


**ATA nº 08/2004**

1. Aos **vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e quatro**, com início às oito horas  
2. e trinta minutos, na sala da Secretaria dos Conselhos, realizou-se uma sessão ordinária do  
3. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE, da Universidade  
4. Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Professor **André Luiz Haack**, Vice-Reitor,  
5. com a presença dos seguintes conselheiros: **Anne Marie Moor**, Pró-Reitora de Graduação;  
6. **Odir Antonio Dellagostin**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; **Francisco Elifalete**  
7. **Xavier**, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; **Paulo Bretanha**, representante do Conselho  
8. Universitário; **Humberto Conrado**, suplente do representante da Área de Ciências Exatas e  
9. Tecnológicas; **Ana Regina Romano**, representante da Área de Ciências da Saúde e  
10. Biológicas, e **Beatriz Ana Loner**, representante da Área de Ciências Humanas; **Carmem**  
11. **Lucia Biasoli**, representante da Área de Letras e Artes e **Evandro Schneider**, representante  
12. Discente. Não compareceu o Conselheiro **João Carlos Deschamps**, representante da Área  
13. de Ciências Agrárias. Constatada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente iniciou  
14. a reunião solicitando que fossem relatados os processos extra pauta. O Professor Odir  
15. Antonio Dellagostin relatou os **Processos nº 23110.006626/2004-14 e 23110.001485/2004-**  
16. **49**. Os dois com parecer FAVORÁVEL da CPPG e aprovados pelo COCEPE. A professora  
17. Anne Marie Moor relatou o assunto referente à formatura de dez alunos da Faculdade de  
18. Arquitetura, onde sete alunos não fecham a grade de horas. Faltam para esses alunos entre  
19. 30 e 90 horas de disciplinas optativas. A Relatora falou que todos esses alunos cursaram das  
20. disciplinas obrigatórias, 185 horas extras além da carga obrigatória. Sugeriu que estas horas  
21. fossem consideradas para substituir as 90 horas das disciplinas optativas. O Senhor  
22. Presidente perguntou se as disciplinas optativas são novidade no currículo, ao que a Relatora  
23. esclareceu que não, mas este problema das disciplinas optativas acontece frequentemente e  
24. os alunos não podem ser responsabilizados por isso. O Professor Francisco Elifalete Xavier  
25. perguntou a partir de quando estas disciplinas optativas são obrigatórias no currículo, ao que  
26. a Relatora respondeu que desde o ano de 2000. O Senhor Presidente colocou a palavra para  
27. manifestações. Professor Paulo Bretanha Ribeiro perguntou quantas disciplinas optativas  
28. existem. A Relatora respondeu que são duas. Sem mais comentários, o COCEPE aprovou  
29. em dar autorização para substituir estas horas. A seguir o Senhor Presidente passou para a  
30. pauta mas solicitou que a reunião não ultrapassasse o horário de 11:00 horas. Solicitou ao  
31. representante discente que entregasse justificativa de suas faltas às reuniões anteriores. A  
32. Professora Anne Marie Moor iniciou o relato do trabalho final do estudo de reestruturação  
33. das Faculdades de Letras e Música. Resumindo o estudo: Em 2004, com a nova visão dos  
34. cursos de graduação, parece mais adequado somar a área de Artes do que dividi-la.  
35. Pedagogicamente era mais aconselhável manter a área de Artes unida. A área de Letras já  
36. está fisicamente e pedagogicamente separada da área de Artes e, portanto, a comissão  
37. especial foi favorável à criação da Faculdade de Letras. O Professor Francisco Elifalete  
38. Xavier perguntou se com a porcentagem de formaturas de 50% demonstrado pelo estudo  
39. apresentado, justificaria a criação de uma Faculdade de Música. Professor Paulo Bretanha  
40. Ribeiro falou que conversou com a Professora Isabel, Diretora do Conservatório de Música,  
41. e ela defende a idéia que no caminho natural, os Conservatórios evoluem para cursos  
42. maiores de Música. O Senhor Presidente colocou que todas as Unidades serão ouvidas.



43. Professora Ana Regina Romano falou que ao coletarem dados a respeito dos cursos em  
44. questão, ficou surpresa com o número de abandonos. Sugeriu que juntamente com a  
45. mudança os cursos deveriam repensar seus cursos internamente. O Conselheiro Evandro  
46. Schneider perguntou o que altera para o aluno em sala de aula com essa mudança.  
47. Professora Beatriz Ana Loner comentou que separando o curso de Letras, este terá um  
48. outro dinamismo. Falou que não deve ser colocado o ônus dos abandonos para não fazer as  
49. reformulações. Os abandonos em vários casos são reflexos da própria sociedade que não  
50. valoriza estes cursos. Professora Carmem Lucia Abadie Biasoli complementou a colocação  
51. da Professora Ana Regina Romano dizendo que os dados utilizados para estudos são de  
52. 1995. São fatores muito novos para serem levados como parâmetros. O consenso de para  
53. quê a Área de Artes serve na escola deve ser analisado para saber o valor que a sociedade dá  
54. para esta Área. Professora Anne Marie Moor respondeu ao questionamento do Professor  
55. Francisco Elifalete Xavier dizendo que baixo rendimento não deve ser analisado sem fazer  
56. esta pesquisa em outros cursos. O mesmo vale para abandono e tentar resolver os  
57. problemas que causam este fato. Os cursos de Letras possuem professores bastante  
58. qualificados tendo recebido três notas A na avaliação do MEC. O objetivo maior da  
59. separação do Curso de Letras do ILA é facilitar a possibilidade de crescimento pois a parte  
60. administrativa é um fator que complica a continuidade do crescimento. Para o aluno,  
61. respondendo ao Conselheiro Evandro Schneider, ele terá mais oportunidade de atividades  
62. extra classe. Na área física não altera o que já está acontecendo. Quanto ao abandono, temos  
63. “esteriótipos” dos cursos de graduação no próprio COCEPE. Existe uma idéia de que um  
64. curso é mais importante que o outro, entre alunos e docentes. Falou que a comissão vai  
65. fazer um levantamento dos diversos cursos para que o COCEPE tenha esta “fotografia” da  
66. realidade dos cursos da UFPel. O Professor Francisco Elifalete Xavier explicou que fez a  
67. pergunta para que o COCEPE tivesse argumentos para debater com as Unidades no  
68. momento de propor a criação da Faculdade. Em relação à área de Artes, colocaria apenas  
69. uma alternativa para que a discussão ficasse mais tranqüila. A partir deste ponto o Senhor  
70. Presidente encaminhou a reunião para levantar propostas de encaminhamentos. A  
71. Professora Anne Marie Moor concordou com o Professor Francisco dizendo que a comissão  
72. trouxe duas propostas para a reunião para que saísse daí uma única proposta. O Professor  
73. Odir Antonio Dellagostin falou que seria importante analisar os pontos contrários à criação  
74. da Faculdade de Música. Colocou como encaminhamento ouvir as pessoas da área para que  
75. pudessem ser ouvidos os dois lados. O Conselheiro Evandro Schneider perguntou como  
76. seria encaminhada esta colocação em relação às Unidades. A Professora Carmen Lucia  
77. Abadie Biasoli lembrou que existem duas propostas fortes do ILA e do CM. A Professora  
78. Anne Marie Moor lembrou que para levar a proposta à discussão deveria ser lembrado que  
79. Artes e Música não podem ser separados porque Música é Arte. Lembrou que os currículos  
80. são pedagogicamente integrados. A Professora Beatriz Ana Loner colocou a proposta de o  
81. COCEPE assumir o ônus de indicar uma proposta como preferencial para a discussão a ser  
82. levada às bases. Poderia o COCEPE voltar atrás, depois da discussão, mas sabendo-se que  
83. será difícil essa mudança. A Professora Carmen Lucia Abadie Biasoli lembrou da  
84. porcentagem de pessoas da área das Artes Visuais que deve ser considerado, para serem  
85. ouvidos. Professor Francisco Elifalete Xavier lembrou que o assunto do Curso de Letras está  
86. resolvido. A questão atual é a parte do Curso de Artes. Deve ser enviado documento  
87. solicitando dos cursos, com prazo, encaminhando proposta de como se definirão para criar  
88. um curso novo. A Professora Ana Regina Romano disse que se não houvesse mais dúvidas  
89. quanto à separação do Curso de Música, o COCEPE deveria arcar com o ônus de fazer a  
90. proposta. O Senhor Presidente falou que esta proposta iria tolher a expectativa que a base



91. tem de ser ouvida. Acredita que o COCEPE tem a possibilidade, tem condições de ouvir as  
92. Unidades envolvidas. Lembrou que o COCEPE deve tomar conhecimento do processo  
93. anterior de criação da Faculdade de Letras. A Professora Carmen Lucia Abadie Biasoli  
94. solicitou que o Curso de Artes Visuais fosse chamado à discussão. O Senhor Presidente  
95. colocou que existem dois encaminhamentos: 1) encaminhar às Unidades a percepção do  
96. COCEPE e que eles enviem suas propostas; 2) buscar nas bases os questionamentos gerais  
97. e a partir delas levantar um ponto comum para o COCEPE se basear para formar uma  
98. proposta final. O Professor Francisco Elifalete Xavier solicitou que sua proposta fosse  
99. considerada: levar às Unidades uma posição do COCEPE para discussão da criação de um  
100. Instituto de Artes. Colocado em votação: O COCEPE encaminhe às Unidades uma posição  
101. inicial de que as Artes deverão permanecer unidas em um conjunto e que eles nos  
102. encaminhem alternativas de efetivação dessa posição. Votado o encaminhamento do  
103. Professor Francisco, este obteve um voto favorável. Segundo encaminhamento: o COCEPE  
104. ofereça uma oportunidade na próxima semana para que as três partes da Área de Artes  
105. possam debater sobre uma provocação do COCEPE e poderem ser ouvidos sobre suas  
106. posições. Colocado em votação, obteve nove votos favoráveis. Ficou acertado de chamar os  
107. grupos envolvidos para uma reunião no dia 12 de maio de 2004. O COCEPE encaminhará  
108. ofício convidando os Diretores, Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamentos e  
109. Representantes Discentes nos Colegiados de Cursos do ILA e do CM. OUTROS  
110. ASSUNTOS: Professora Beatriz Ana Loner com a palavra indagou a Professora Anne Moor  
111. como fazer para encaminhar projeto de criação do Bacharelado sem que ao aluno seja  
112. necessário fazer novo vestibular, pois sabe que há Licenciaturas na Área de Humanas, que  
113. gostariam disso. A Professora Anne Marie Moor respondeu que a Unidade deveria  
114. apresentar a proposta e pensar em como vai ser apresentada. A Professora Beatriz solicitou  
115. que seja analisada a proposta de que não seja necessário fazer novo vestibular para ingresso  
116. no Bacharelado. A Professora Anne Marie Moor lembrou que na época de encaminhamento  
117. das propostas o curso de História não apresentou o processo com a documentação necessária  
118. e foi encaminhado pelo COCEPE à Unidade, com uma data estipulada para apresentar a  
119. reformulação do projeto e até o presente momento não retornou, ficando fora do bloco das  
120. reformulações, juntamente com o Curso Superior de Educação Física. Está sendo aguardada  
121. a nova proposta para ser analisada por este Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
122. Presidente deu por encerrada a reunião às 10:50 horas, e eu Roseméri  
123. Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida  
124. e aprovada será igualmente assinada pelo Senhor Presidente.

